



## O JOGO DA MEMÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### Autores

FRANCIELE ALVES VIDOTTO	(1)
JOICE GABRIELA ALVES	(1)
GLEISIANE OLIVEIRA DA SILVA	(1)
PAULA DA CRUZ MATIAS	(1)
MERLYSE FRANCYS SOUSA DE OLIVEIRA	(1)
LUCY MARA CONCEIÇÃO	(7)

### Categoria

Trabalho Acadêmico

### Introdução

O presente trabalho apresenta a importância dos jogos matemáticos para o desenvolvimento do raciocínio lógico nas crianças na educação infantil. A partir da pesquisa em fontes o grupo optou trabalhar com o jogo da memória, sendo assim um jogo que trabalha a memória visual, a atenção e a concentração, onde as crianças podem encontrar e associar seus pares para maior desenvolvimento cognitivo. Com tudo isso a criança aprende de maneira lúdica. Quando utilizamos o jogo da memória para o ensino da matemática, percebemos que a criança desenvolve o raciocínio lógico matemático com maior facilidade do que utilizar de métodos tradicionais, pois estimula o pensamento independente, a criatividade, e a capacidade de resolver problemas. Outro motivo para a introdução de jogos é a possibilidade de diminuir bloqueios apresentados por muitos de nossos alunos que temem a matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la, isso tudo faz com que muitas barreiras sejam quebradas.

### Objetivos

Utilizar o jogo da memória na educação infantil como método de ensino da matemática, para o reconhecimento de números, comparação de quantidades, na apropriação das regras do jogo de memória. Criar e socializar estratégias para ganhar o jogo, coordenar progressivamente diferentes pontos de vista durante o jogo (entre os colegas e/ou professor).

### Material e Métodos

Em nossa atividade utilizamos as estratégias do Jogo da Memória como ferramentas para assimilação de números. No Jogo da Memória, são apresentados pares de cartas contendo a figura e a quantidade de números, que podem ser observadas por alguns minutos. Logo depois as cartas são viradas e começa-se o jogo com a primeira criança escolhida por sorteio. As crianças permanecem diante das cartas viradas, cujos versos estão numerados. As cartas são desviradas de acordo com a solicitação da criança que estiver na vez. A cada acerto, a criança recolhe para si o par de cartas. A cada erro, passa-se a vez para a criança sentada ao lado de quem jogou anteriormente. No final da brincadeira vence quem tiver encontrado o maior número de pares dos números. Partindo desse pressuposto e da regras estabelecida aplica-se os jogos com a finalidade do desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.

### Resultados e Discussão

Jogando, a aluno aprende, a conhecer e compreender o mundo social que o rodeia. Vygotsky afirmava que através do brinquedo a criança aprende a agir numa esfera cognitivista, sendo livre para determinar suas próprias ações. Segundo ele, o brinquedo estimula a curiosidade e a autoconfiança, proporcionando desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e da atenção. Os jogos são educativos permitindo a aprendizagem de conceitos matemáticos e culturais de uma maneira geral. É uma metodologia no qual o aluno aprende os conceitos matemáticos mais facilmente. Devemos utilizá-los não como instrumentos recreativos na aprendizagem, mas como facilitadores, colaborando para trabalhar os bloqueios que os alunos apresentam em relação a alguns conteúdos matemáticos.



### **Conclusão**

Conhecer diversas possibilidades de trabalho em sala de aula é fundamental para que o professor construa sua prática. Finalmente, um aspecto relevante nos jogos é o desafio genuíno que eles provocam no aluno, que gera interesse e prazer. Por isso, é importante que os jogos façam parte da cultura escolar, cabendo ao professor analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto curricular que se deseja desenvolver. (PCN, 1997,48-49).

### **Referências**

- [FAR 95] Faria, Anália Rodrigues de. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. Ed. Ática, 3ª edição, 1995.  
[LEIF 78] Leif, J. e Brunelle, L. O jogo pelo jogo. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.  
[POP 96] Popielek, Jussara Maria. Repensando a prática educativa. Ed. Opet, 3ª edição, 1996.  
[RIZ 97] Rizzi, Leonor e Haydt, Regina Célia. Atividades lúdicas na educação da criança. Ed. Ática, 6ª edição, Série Educação. 1997.

### **Legenda**

- (1) Aluno Graduação Unopar**  
**(7) Docente Unopar**